

BRASIL



Juizes preparam paralisação para julgamento do STF sobre...



Pro-candidato, Páez comunica ao PMDB que deixará partido



Maria diz que te remuneratório ser votado após



MENU

BRASIL

Todo dia, durante um mês, fui estuprada', diz transexual ex-detenta

Travestis detidas em presídios masculinos relatam agressões e violência psicológica

POR LUÍS LIMA

21/02/2018 17:24 / atualizado 21/02/2018 19:41





A pernambucana Fernanda Falcão passou três anos presa em presídio masculino - **Reprodução/Arquivo Pessoal**

SÃO PAULO — **Transexuais** que já e detidas em **presídios masculinos** r de agressões, estupros, serviços força psicológica. Militantes dos direitos L que quase a totalidade das travestis e transexuais no sistema penitenciário e penas em cadeias exclusivas para hom tem reconhecidos sua identidade de g nome social. Para elas, a decisão toma terça-feira pelo ministro do Supremo Federal (STF) **Luís Roberto Barroso** precedente para mudar essa situação. [autorizou a transferência de duas trav](#) presídio feminino.

— Todo dia, durante um mês, fui estu a transexual pernambucana Fernanda Falcão, que passou três anos e três meses presa.

ÚLTIMAS DE BRASIL



Pré-candidato, Paes comunica ao PMDB que deixará partido

22/02/2018 15:39



Maia diz que teto remuneratório deve ser votado após julgamento do auxílio-

moradia 22/02/2018 15:32



Mega-Sena pode pagar R\$ 6,2 milhões neste sábado

22/02/2018 15:20



Juízes preparam paralisação às vésperas de julgamento do STF

sobre auxílio-moradia 22/02/2018 14:13

Veja também



Barroso manda transferir duas travestis presas para penitenciária feminina

Tudo começou quando Fernanda, à época com 19 anos, foi revistada por uma policial



contra bebês, sede e fome em presídios



Em todo o Brasil, 249 bebês vivem com suas mães em presídios



Bebê de três dias é mantido preso após mãe parir na cadeia

vista, em Recife,

tradicional ponto de prostituição. Ao notar que Fernanda não era operada, segundo a então garota de programa, a PM bateu nela e cortou seus cabelos, que beiravam o

quadril.

Depois disso, Fernanda diz ter motivado outras colegas prostitutas a não pagar a diária de R\$ 50 aos policiais que faziam a segurança da área.

Insatisfeitos, conta Fernanda, eles armaram uma “emboscada” e a acusaram de portar R\$ 32 e 18 pedras de crack em um termo de culpa, que, segundo Fernanda, não foi assinado. Ela recorre da decisão até hoje.

No primeiro mês na cadeia, Fernanda dividiu uma cela com outros 100 homens e duas travestis — Michele e Tainá.

A violência também aconteceu com as outras duas colegas. Uma delas teve de ser internada, devido a uma fissura. Fernanda conseguiu sair dessa cela depois que se dispôs a lavar os coturnos e a roupa dos policiais. Além da violência física, ela relata que sofria diversos tipos de violência simbólica. Tinha o cabelo raspado e era chamada pelo nome civil por agentes penitenciários. Ela conta

serviços domésticos e de limpeza e também a realizar massagens nos detentos.

— Se a sociedade, fora da prisão, já é machista, dentro, isso elevado à décima potência — diz.

A situação de Fernanda poderia ter sido diferente, caso sua retenção tivesse sido feita em um presídio feminino.

No caso julgado na terça-feira, Barroso ordenou a transferência de duas travestis, Maria Eduarda Linhares e Lais Fernanda, presas na Penitenciária de Presidente Prudente (SP), para um presídio feminino. O ministro fundamentou sua decisão com base em uma resolução de 2014 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) segundo a qual as travestis presas têm o direito de serem chamadas pelo nome social. De acordo com a resolução, elas também devem ficar em “espaços de vivência específicos” para garantir a segurança delas devido à “especial vulnerabilidade”.

De acordo com Marina Reidel, coordenadora-geral de Promoção de Direitos LGBT do Ministério dos Direitos Humanos, praticamente a totalidade de travestis e mulheres transexuais presas no Brasil estão em presídios masculinos. Segundo ela, não há um projeto específico sobre o tema no Congresso Nacional, e o único direito que existe é a resolução do CNCD.

100 unidades prisionais com esse tipo de espaço — diz Marina Reidel.

‘SOMOS INVISÍVEIS’

No estado de São Paulo, existe outra resolução, também de 2014, que preserva o direito à “identidade de gênero e à orientação sexual” dentro do sistema penitenciário do estado. “Estabelece, por exemplo, o direito ao uso das peças íntimas do gênero com que a pessoa se identifica e cabelos na altura dos ombros, além do uso do nome social”, informou, em nota, a secretaria municipal de Direitos Humanos e Cidadania da capital paulista. Essa resolução também foi citada por Barroso em sua decisão.

Renata Peron, presidente do Centro de Apoio e Inclusão Social de Travestis e Transexuais (Cais), diz que há dificuldade em dimensionar com precisão o universo de travestis e mulheres transexuais presas porque as instituições, incluindo a Justiça, ainda resistem em reconhecer o nome social e a identidade de gênero dessas pessoas.

— Somos invisíveis, inclusive, na hora do levantamento de dados. Não há um órgão que consolide com exatidão o número de presas, porque muitas vezes elas são encarceradas com o nome de batismo — relata Renata Peron.

sobrenome para não ser identificada. Ela foi presa em flagrante em agosto 2014 com o ex-marido, depois que uma batida policial encontrou 14 gramas de cocaína no automóvel em que estava o casal, em Uberlândia (MG). Ao longo de três meses retida, Carol diz que não sofreu violência física, mas diz que tinha que encarar olhares atravessados no dia a dia, sobretudo na volta do banho, e que não tomou sol ao longo de todo o período que esteve presa no presídio Jacy de Assis.

— Nós, que temos próteses, corpo feminino, chamamos muita atenção em um ambiente todo masculino. Preferia evitar — afirma Carol.

Nesta quinta-feira, o STF julgará a possibilidade de alteração do registro de nascimento para o uso do nome social e a alteração do sexo, sem a necessidade de que a pessoa passe por procedimentos cirúrgicos. Na prática, uma pessoa nascida com o fenótipo masculino poderá se declarar mulher, se assim se reconhecer. Isso pode facilitar o levantamento de dados de mulheres transexuais e travestis presas, pois, se o STF assim entender, sua interpretação servirá de norte para futuros julgamentos sobre o tema.

PRÓXIMA

**Artigo: Se Elsinho
põe fé no 'vampiro',
adivinha quem
entra com o sangue**



Decano do STF quer
que decisão sobre
segunda instância
não seja em habeas

Recomendadas para você

Recomendado por



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Modelo tradicional de TI não é mais adequado



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Casal Camisinha? Conheça a dupla que roubou a cena no carnaval 2018

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter

RECEBER

diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL

Juízes federais marcam greve em protesto contra fim do auxílio-moradia



BRASIL

Crivella faz piada com chuvas e fala em 'Balsa Família'



BRASIL


Instituto Lula: Odebrecht entrega emails para provar propina



BRASIL

Temer reage a marqueteiro, mas prepara agenda de candidato

MÁS EIDAS

- 01** 'Todo dia, durante um mês, fui estuprada', diz transexual ex-detenta 
- 02** Escrevente diz que fez documento de venda de sítio para o nome de Lula
- 03** Apesar de negar uso eleitoral da intervenção no Rio, Temer prepara agenda de candidato
- 04** MEC vai acionar MPF contra disciplina da UnB sobre 'golpe de 2016'
- 05** Trump defende professores armados, mas só os que têm 'habilidade'

O GLOBO

VERSÃO MOBILE **RIO**

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO
BERNARDO MELLO FRANCO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +**MUNDO**

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#)
[DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)